INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

FIGURAS DE LINGUAGEM

(PARTE I)

FIGURAS DE LINGUAGEM

São recursos estilísticos usados por quem fala ou escreve para reforçar a linguagem, tornando-a mais interessante e original. Tais recursos costumam se desviar das regras da gramática e dos sentidos frios das acepções de dicionários.

AS FIGURAS DE LINGUAGEM SE DIVIDEM EM:

- ✓ **Figuras de palavras** – envolvem as alterações semânticas;
- ✓ **Figuras de pensamento -** ligadas à compreensão das ideias;
- ✓ **Figuras de construção** – associadas à sonoridade e à sintaxe.

ATENÇÃO!

As figuras de linguagem, embora sejam consideradas meros enfeites do texto, contribuem – ao aprimorar a mensagem – para ampliar a nossa capacidade de reflexão, de análise e, consequentemente, de compreensão do fato anunciado.

AS FIGURAS DE PALAVRAS (TROPOS)

Caracterizam-se por apresentar uma mudança, substituição ou transposição do sentido real da palavra para assumir um sentido figurado (de acordo com o contexto). A substituição de uma palavra por outra, de sentido **figurado**, **simbólico**, pode acontecer por uma relação muito próxima (**contiguidade**) ou por uma associação/comparação (**similaridade)**.

OBS.: Esse recurso favorece o exercício da criatividade linguística, pois abre a possibilidade, ao usuário da língua, de se expressar com mais eficácia nos diversos contextos comunicativos.

METÁFORA – consiste no emprego de palavras fora do seu sentido normal, ou seja, é a substituição de um termo por outro, porque é possível estabelecer entre eles uma relação de semelhança (analogia). Por isso, a metáfora tem caráter absolutamente subjetivo e momentâneo. Observe os exemplos:

- ✓ "Meu pensamento **é um rio subterrâneo**." **(Fernando Pessoa)**
- ✓ “A propaganda **é a alma** do negócio!” [a essência]
- ✓ “O tempo **é uma cadeira ao sol**, e nada mais.” **(Carlos Drummond de Andrade)**

Observação:

Toda metáfora é uma espécie de **comparação implícita**, em que o elemento comparativo não aparece:

- ✓ Meu pai **é um leão** quando joga futebol. [tão agressivo como]
- ✓ Minha vida **é um jiló**. *[tão amarga quanto]*
- ✓ Eu não acho ***a chave** de mim*. [desvelar a intimidade]

COMPARAÇÃO (SÍMILE) – consiste em substituir uma palavra ou expressão por outra de universo diferente, pelo fato de haver entre elas uma relação de sentido, de ser possível estabelecer uma relação de semelhança entre as ideias atribuídas por ambas. Veja os exemplos:

- ✓ Ele chorou ***feito um condenado***.
- ✓ Meu pai é agressivo ***como um leão*** quando joga futebol.
- ✓ "A sombra das roças é macia e doce, é ***que nem uma carícia***".

(**Jorge Amado**)

ATENÇÃO!

A comparação usa alguns elementos conectores (termos comparativos) para comparar características entre dois ou mais elementos. Por exemplo: *como se..., feito..., que nem..., assim como..., tal qual..., qual..., etc.*

METONÍMIA – ocorre quando empregamos uma palavra em lugar de outra, com a qual aquela se achava relacionada por um sentido qualquer. A metonímia estabelece uma relação **qualitativa** entre os termos, ou seja, a implicação entre os conceitos decorre da relação de contiguidade entre eles. Por exemplo, a causa pelo efeito, o continente pelo conteúdo, o autor pela obra, o lugar pelo produto, o instrumento pela pessoa que o utiliza. Veja:

- ✓ Para gostar de literatura, não comece lendo **Shakespeare**. [seus livros]
- ✓ Sócrates tomou *a **morte***. [veneno]
- ✓ Na atual conjuntura, espera-se que ***a balança*** penda para o lados dos honestos. [a justiça]
- ✓ Esta é a geração ***danoninho***. [queijo "*petit suisse*", da marca Danone].

OBSERVAÇÃO:

Enquanto na metáfora se substitui um termo pelo outro, por haver entre eles uma relação de semelhança, na metonímia, se substitui um termo pelo outro por haver entre eles uma relação qualquer de sentido.

SINÉDOQUE – ocorre quando a relação entre os termos é **quantitativa**, ou seja, quando se alarga ou se reduz a significação da palavra. Estas relações entre os termos são basicamente as seguintes: a parte pelo todo, o singular pelo plural, o gênero pela espécie, o particular pelo geral (ou vice-versa). Observe:

- ✓ ***O homem*** é o ser mais confuso da Terra. [Os homens].
- ✓ Os ***sem-teto*** fizeram uma manifestação na Esplanada dos Ministérios. [sem **casa** para morar]

ATENÇÃO:

Atualmente, não se faz mais a distinção entre metonímia e sinédoque. Por ser mais abrangente, o conceito de metonímia prevalece sobre o de sinédoque.

PERÍFRASE – consiste no uso de uma expressão que designa um ser (coisas ou animais) por meio de características, atributos ou, ainda, de um fato que o tornou célebre. Neste caso, utiliza-se uma expressão para traduzir o sentido que a palavra original, sozinha, não conseguiria exprimir. Observe:

- ✓ Pretendo visitar ***o país do sol nascente.*** [Japão]
- ✓ ***Última flor do Lácio***, inculta e bela. [Língua portuguesa] **(Olavo Bilac)**
- ✓ Agora, o **país do futebol** está marcado na imprensa internacional como o "país da propina". [Brasil]

OUTROS EXEMPLOS DE PERÍFRASE:

O berço dos faraós (Egito); o astro-rei (o sol); a cidade maravilhosa (Rio de Janeiro); a capital da esperança (Brasília); a Veneza brasileira (Recife); o rei dos animais (o Leão) etc.

ANTONOMÁSIA (EPÍTETO) – é uma figura que consiste na substituição de um nome próprio (de pessoa) pela qualidade, atributo, característica ou fato que o distingue. *A Antonomásia é uma variante da metonímia*. Veja:

- ✓ Os brasileiros já esqueceram o ***Águia de Haia***. [Rui Barbosa]
- ✓ *O **poeta dos escravos*** é o autor do célebre poema "O navio negreiro". [Castro Alves]
- ✓ A História mostra que as mulheres também podem comandar e uma perfeita ilustração disso é a **Dama de Ferro**, na Inglaterra. [Margareth Thatcher]

OUTROS EXEMPLOS DE ANTONOMÁSIA:

O patriarca da medicina (Hipócrates); o rei do futebol (Pelé); a dama do teatro brasileiro (Cacilda Becker); o poeta da Vila (Noel Rosa); o anjo das pernas tortas (Garrincha) etc.

CATACRESE – ocorre quando, por falta de um termo específico ou pelo fato de o termo apropriado não ser de uso comum, toma-se outro “de empréstimo”. Assim, passamos a empregar as palavras com sentido desviado de sua natural significação. Veja alguns exemplos:

- ✓ *Formigueiro* humano (*Formigueiro* = porção de formigas);
- ✓ *Realidade* das coisas (*Res* = coisa);
- ✓ *Espalhar* dinheiro (*espalhar* = separar a palha);
- ✓ Péssima *caligrafia* (*caligrafia* = boa letra);
- ✓ *Embarcar* num avião (*embarcar* = tomar a barca).

ATENÇÃO!

Devido ao uso contínuo e indiscriminado, muitas vezes, nem conseguimos mais perceber que esse uso é figurado. Por isso, a catacrese é considerada uma “metáfora desgastada”.

APÓSTROFE (ou VOCATIVO) – consiste na "invocação" de alguém ou de coisa personificada, ou seja, é o chamamento do receptor da mensagem, seja ele imaginário ou não. A introdução da apóstrofe interrompe a linha de pensamento do discurso, destacando-se, assim, a entidade a quem se dirige e a própria ideia assinalada. Observe:

- ✓ "***Povo de Juazeiro***! É com grande alegria…".
- ✓ "***Minha Nossa Senhora***, o que foi isso?!?".
- ✓ "Valha-me, ***Deus***, que eu não posso mais com esse menino".
- ✓ **Ó soberbos titulares**, tão desdenhosos e altivos!

(**Cecília Meireles**. *Romanceiro da Inconfidência*)

OBSERVAÇÃO:

A apóstrofe é uma figura bastante usada na linguagem cotidiana, principalmente nas orações religiosas; nos discursos políticos e nas situações mais diversas.

PARONOMÁSIA – consiste na aproximação de palavras parecidas na grafia e na pronúncia, mas de sentidos diferentes (ou seja, de palavras parônimas) com o propósito de obter efeito poético ou humorístico. Exemplos:

- ✓ Cada ***leitão*** em seu **leito** / cada ***paixão*** com seu ***jeito***.
- ✓ "Com tais **premissas** ele sem dúvida leva-nos às **primícias**" **(Padre Antônio Vieira)**
- ✓ "Aquela **cativa**
  que me tem **cativo**
  porque nela **vivo**
  já não quer que **viva**“

  (Luís Vaz de Camões, *Redondilhas*)

- ✓ A gente se **embala**
  Se **embora** se **embola**
  Só para na porta da **igreja**
  A gente se **olha**
  Se **beija** se **molha**
  De chuva, suor e **cerveja**...

  (**Caetano Veloso,** em ***Chuva, suor e cerveja***)

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

FIGURAS DE LINGUAGEM

(PARTE I)